

**PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA  
UNIMONTES: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE  
UNIVERSIDADE E ESCOLA**

**UNIMONTES PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM:  
AN APPROACH APPROXIMATION UNIVERSITY AND  
SCHOOL**

Mânia Maristane Neves Silveira Maia<sup>1</sup>  
Luiz Henrique Gomes Silva<sup>2</sup>  
Luciele Gonçalves Maciel<sup>3</sup>

**RESUMO**

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa monográfica que foi realizada com os participantes do Programa Residência Pedagógica nos anos 2018/2019, da Cidade de Paracatu – Minas Gerais, e teve como principal objetivo verificar como o Programa Residência Pedagógica da Unimontes proporcionou uma aproximação entre Universidade e Escola no processo formativo dos acadêmicos do curso de Pedagogia. A pesquisa é de cunho qualitativo, descritivo e exploratório. O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado, aplicado no mês de Novembro de 2019. A amostra contou com nove participantes do programa que estão matriculados na Universidade Estadual de Montes Claros – Campus Paracatu. Para referendar os estudos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica baseada na Legislação Brasileira e em autores como Fávero (1992), Libâneo (1994) e Imbernón (2014). Como resultado, pode-se afirmar que o Programa Residência Pedagógica tem sido um grande aliado na formação dos graduandos dos cursos de pedagogia, aliando teoria e prática e aproximando Universidade e Escola.

**Palavras-chave:** Educação. Escola. Formação. Residência Pedagógica. Universidade.

**ABSTRACT**

This article presents the results of a monographic research that was carried out with the participants of the Pedagogical Residency Program in the years 2018/2019, of the City of Paracatu - Minas Gerais, and had as main objective to verify how the Pedagogical Residency Program of Unimontes provided an approximation between University and School in the educational process of students of the Pedagogy course. The

---

<sup>1</sup> Doutoranda pela Universidade Federal de Santa Catarina, Mestre em Educação pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM e Professora titular do Departamento de Estágios e Práticas Escolares na UNIMONTES.

*E-mail:* maniamai@yaho.com.br

<sup>2</sup> Doutorando e Mestre em Linguística pela UNB, professor no Departamento de Comunicação e Letras e no Departamento de Estágios e Práticas Escolares na UNIMONTES. *E-mail:* henriquegomes2@yaho.com.br

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.



research is of a descriptive and exploratory qualitative nature. The data collection instrument was a structured questionnaire, applied in November 2019. The sample included nine program participants who are enrolled at the State University of Montes Claros - Campus Paracatu. To endorse the studies, a bibliographic search was carried out based on Brazilian legislation and on authors such as Fávero (1992), Libâneo (1994) and Imbernón (2014). As a result, it can be said that the Pedagogical Residency Program has been a great ally in the training of undergraduate pedagogy students, combining theory and practice and bringing University and School closer together.

**Keywords:** Education. School. Formation. Pedagogical Residence. University

## INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como finalidade discorrer sobre a importância do Programa Residência Pedagógica para a formação docente e para a aproximação entre universidade e escola, sendo uma pesquisa Bibliográfica, de campo e de caráter qualitativo. Essa pesquisa amostral foi realizada através de um questionário que contou com nove respondentes.

O sistema educacional público é um grande propulsor de mudanças sociais, mas para que essas mudanças aconteçam é necessária uma educação de qualidade, educação essa que necessita de professores aptos para desenvolverem o seu papel. O professor, no entanto, necessita também de uma boa formação. Para haver uma formação integral dos futuros professores é necessária a união de vários fatores, dentre eles a teoria, a prática e a inclusão no contexto escolar.

O Programa Residência Pedagógica faz parte das políticas de formação de professores, e tem como objetivo o incentivo à docência dos graduandos dos cursos de licenciatura. A residência tem o papel de inserir os participantes selecionados pelo edital, no meio escolar, tendo um apoio dentro e fora da escola, além de uma bolsa financeira para ajudar na continuidade dos acadêmicos no programa.

### **A Residência Pedagógica como Processo Formativo de Incentivo à Docência**

As universidades devem oferecer, não somente a formação teórica, como também a formação prática, através de atividades de estímulo à docência, que ofereçam aos alunos um contato direto com as instituições escolares.

A prática é um espaço imprescindível ao resultado da aprendizagem profissional, o que possibilita uma boa formação de sujeitos comprometidos com a transformação social.

O Programa Residência Pedagógica promove articulações que facilitam o aperfeiçoamento profissional dos graduandos do curso de pedagogia, que, por via, será o seu futuro campo de trabalho.

Percebe-se que o programa tem como compromisso formar profissionais mais



críticos e didáticos, o que faz com que o programa ajude positivamente na formação dos acadêmicos.

A academia tem um papel muito importante para a formação dos professores, mas a junção de teoria e prática torna a aprendizagem mais significativa, como afirma Fávero (1992, p. 65): “Não é só frequentando um curso de graduação que um indivíduo se torna profissional. É, sobretudo, comprometendo-se profundamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma”.

Como citado por Fávero (1992), é essencial que o estudante se forme de forma integral, quando se aprende vivenciado, preparando e executando atividades, o que é uma das exigências obrigatórias do Programa Residência Pedagógica.

Abordagens e ações obrigatórias:

- a) A apropriação analítica e crítica da BNCC nos seus princípios e fundamentos;
- b) No escopo da BNCC o projeto deverá priorizar o domínio do conhecimento pedagógico do conteúdo curricular ou o conhecimento das ações pedagógicas que permitem transformar os objetos de estudo em objetos de ensino e aprendizagem;
- c) Atividades que envolvam as competências, os conteúdos das áreas e dos componentes, unidades temáticas e objetos de estudo previstos na BNCC, criando e executando sequências didáticas, planos de aula, avaliações e outras ações pedagógicas de ensino e aprendizagem. (Edital Capes, 06/2018).

O Programa passou, então, a ser um importante espaço de aprendizagem profissional, colaborando para o aperfeiçoamento dos futuros docentes.

Para Paulo Freire (1993), a prática tomada como curiosidade abre novos horizontes e possibilidades, possibilitando reflexões e críticas. Isso acontece quando o Residente explora e investiga o cotidiano escolar, tendo contato com diversas situações, o que faz com que o residente tenha uma possibilidade de refletir e buscar intervenções para a situação problema.

A prática tem como objetivo induzir o Residente a pautar-se em teorias para produzir novos conhecimentos a partir da resolução de problemas, não sendo um mero reproduzidor de práticas, como afirma Barreiro e Gebran (2006, p. 118):

Nesse sentido, a formação para a docência de qualidade deve se pautar na perspectiva investigativa, na qual a pesquisa, assumida como princípio científico e educativo, apresenta-se como uma proposição metodológica fundamental para o rompimento das práticas de reprodução.

A curiosidade desperta a investigação, o questionamento e a pesquisa às inovações, além da criação de novas práticas e formas de solucionar problemas, movimentando e melhorando o sistema de ensino.



Libâneo (1994) afirma que a aprendizagem acontece quando existe assimilação afetiva, necessitando de atividades práticas em diversas modalidades para que seja possível a consolidação de conhecimentos.

O Programa Residência Pedagógica influencia de forma positiva no processo formativo dos licenciados do Curso de Pedagogia, pois proporciona atividades de inserção do estudante no campo escolar, onde se dá diversas interações com o meio.

O Residente também necessita resolver situações-problema a ele apresentado, além de documentar todo esse processo, por meio dos formulários exigidos para o cumprimento das ações. Neste formulário, o Residente necessita especificar quais os pontos negativos e positivos da atividade realizada, além de explicar e concluir suas ações semanalmente e mensalmente, o que faz com que o Residente investigue o que necessita oferecer aos alunos ao qual ele tem o contato.

O programa é importante para a escola, pois auxiliam as instituições públicas no processo de aprendizagem de seus alunos, atuando na base educacional; já para a Universidade o programa é importante, pois auxilia na qualificação profissional dos alunos dos cursos de licenciatura, o que se adéqua à lei 13.005 de 2014, do Plano Nacional de Educação - PNE, com vigência por dez anos, ao cumprimento do disposto no art. 214 da Constituição Federal, que cita dois itens de maior importância para a educação básica, sendo eles: melhoria da qualidade na educação e valorização dos profissionais da educação.

Ao participar do Programa Residência Pedagógica, o graduando está se qualificando profissionalmente e adquirindo novas experiências. Nóvoa (1992) afirma que a experiência produz partilhas, isso se dá quando os graduando assumem papel de formadores ao mesmo tempo de que se formam. Ou seja, ao induzir a formação de uma criança, o professor em formação também aprende.

### **A Residência Pedagógica e a aproximação entre Universidade e Escola**

Como processo de aquisição do conhecimento, o estudante de graduação necessita obter conhecimentos gerados a partir de atividades práticas, conhecendo, por sua vez, vários tipos de sociedades, respeitando a individualidade de cada um.

O Graduando, no seu processo de formação, necessita conhecer alunos e a comunidade interna e externa da escola, pois são fatores que melhoram a qualidade do processo de formação, uma vez que se conhece a realidade escolar, consegue-se elaborar melhor sua prática futura de sala de aula e obter mais sucesso no seu trabalho.

Para Canário (1998, p. 21), há necessidade de reconhecer que:



A relação professor-aluno impregna a totalidade da ação profissional do professor, implica reconhecer, também, que os professores, necessariamente aprendem no contato com os alunos e serão melhores professores quanto maior for a sua capacidade para realizar essa aprendizagem.

Entende-se que a relação professor aluno, que se dá no espaço escolar, é uma relação de aprendizagens mútuas, sendo importante também para o professor. O Residente ao estar implantado na escola consegue obter aprendizagens ao realizar atividades com os alunos, aprendendo a se comportar como futuro professor.

O Residente que está inserido na comunidade escolar adquire informações e práticas que a sala de aula da faculdade não consegue repassar. Sendo assim, o Programa Residência Pedagógica faz um paralelo ligando universidade e escola, sendo a universidade um provedor de informações que são sentidas e vivenciadas na escola.

Vale ressaltar que a Residência Pedagógica também atinge diretamente a escola campo de atuação, pois recebe um auxílio por parte dos residentes a fim de tentar sanar as dificuldades existentes no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, há uma troca mútua de estímulos, fazendo uma reciprocidade entre escola, universidade e sociedade.

### **Procedimentos Metodológicos**

Esta pesquisa pode ser classificada, quanto ao seu problema, como uma pesquisa qualitativa de caráter descritiva, em que foi aplicado um questionário aos participantes do Programa Residência Pedagógica. Para validar as informações contidas no questionário, foi realizado um pré-teste com participantes do programa que fazem parte do programa em outro campus. Após averiguar as respostas do pré-teste, verificou-se que o mesmo respondia ao objetivo da pesquisa, estando ele pronto para ser aplicado aos Residentes sujeitos da pesquisa.

Para a elaboração deste capítulo foi realizada pesquisa de campo, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário elaborado a fim de levantar dados e discutir sobre a situação problema de pesquisa.

### **Os Sujeitos da Pesquisa**

O alvo desta pesquisa são os alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Unimontes Campus Paracatu, que fazem parte do Programa Residência Pedagógica. O Programa conta hoje com 24 residentes, porém alguns residentes finalizaram a graduação em Março de 2019, e não estão mais em contrato com o programa. Para substituí-los, foram selecionados outros graduandos do curso de pedagogia da Unimontes, os quais iniciaram os trabalhos em abril de 2019.

Para esta pesquisa foi feita uma amostra de forma a responder o objetivo. Sendo assim, foram entregues, de forma aleatória, nove questionários que foram divididos da



seguinte maneira: três para os residentes de agosto de 2018 a março de 2019; três para os residentes de agosto de 2018 a janeiro de 2020; e três para os residentes de Abril de 2018 a janeiro de 2020.

Para preservar a identidade dos respondentes, denominaremos os nove Residentes como R1, R2, R3, R4, R5, R6, R7, R8 e R9.

*A sua participação no Programa Residência Pedagógica contribui/ contribuiu para o seu processo formativo? Como?*

Sujeitos Residentes	Respostas
R1	Sim. Contribuiu no sentido de vivenciar experiências do professor ao qual não quero seguir.
R2	Sim. Contribuiu para adquirir experiências profissionais.
R3	Sim. Contribuiu para vivenciar o contexto escolar.
R4	Sim. Contribui para vivenciar o contexto escolar e aliar teoria e prática.
R5	Sim. Contribui no sentido de aliar teoria e prática.
R6	Sim. Contribui para vivenciar o contexto escolar.
R7	Sim. Contribui para vivenciar o contexto escolar.
R8	Sim. Vivenciar a realidade do sistema educacional
R9	Sim. Contribui para vivenciar o contexto escolar

Fonte: Pesquisa direta, novembro de 2019.

A R1 afirma que a sua participação no Programa Residência Pedagógica contribuiu para o seu processo formativo, pois existiram experiências da figura do professor que ele não quer ser. Desta forma, evidencia-se, segundo Lima (2012, p. 39):

Não nos tornamos professores da noite para o dia. Ao contrário, fomos constituindo essa identificação com a profissão docente no decorrer da vida, tanto pelos exemplos positivos, como pela negação de modelos. É nessa longa estrada que vamos constituindo maneiras de ser e estar no magistério. (LIMA, 2012, p. 39)

Ao vivenciar práticas na residência, o bolsista encontra em seu caminho vários tipos de profissionais, cabe a ele filtrar os bons exemplos a serem seguidos e destacar os maus, formando, assim, sua identidade.

Os outros respondentes afirmaram que o Programa contribui no seu processo formativo no sentido de aliar teoria e prática e vivenciar o contexto escolar. Paulo Freire, afirma que a teoria não dita à prática, mas, sim, serve para trazê-la para mais próxima, ditando a práxis necessária para resolver situações em um determinado local e momento.

*As ações propostas pelo programa em relação à teoria e à prática resultaram em experiências que ajudou ou ajudará no seu cotidiano docente? Justifique.*

Sujeitos Residentes	Respostas
---------------------	-----------



R1	Sim. Ajuda em experiências que são cruciais para a prática futura.
R2	Sim. Ajuda na qualificação profissional.
R3	Sim. Ajuda a entender a dinâmica escolar.
R4	Sim. Ajuda na qualificação de um futuro profissional.
R5	Sim. Ajuda na qualificação profissional.
R6	Sim. Ajuda na qualificação profissional.
R7	Sim. Ajuda na qualificação profissional.
R8	Sim. Ajuda na qualificação profissional.
R9	Sim. Ajuda na qualificação profissional.

Fonte: Pesquisa direta, novembro de 2019.

Ao analisar as respostas, entende-se que os respondentes afirmaram que as ações propostas pelo programa em relação à teoria e à prática resultaram em experiências que ajudam e/ou ajudarão no seu cotidiano docente, pois propiciou aquisição de conhecimento e qualificação profissional.

Ao aliar teoria e prática, o residente cria um espaço para sanar as dúvidas decorrentes em qualquer um dos dois segmentos, sendo um uma complementação para o outro. Nesse sentido, Freire (1993, p. 43) afirma que “É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem é que se pode melhorar a próxima prática.”

*Quais as contribuições de uma parceria entre universidade e escola de educação básica para melhoria na qualidade do processo formativo do acadêmico?*

Sujeitos Residentes	Respostas
R1	Troca de experiências.
R2	Troca de experiências.
R3	Troca de experiências.
R4	Troca de experiências.
R5	É importante para levantar experiências que podem ser expostas em sala de aula.
R6	Troca de experiências.
R7	Conhecimento da realidade escolar.
R8	Troca de experiências.
R9	Levantamento de problemáticas e estudos de caso.

Fonte: Pesquisa direta, novembro de 2019.

Quando questionado, quais as contribuições de uma parceria entre universidade e escola, para a melhoria na qualidade do processo formativo dos acadêmicos, os residentes afirmaram que a parceria proporciona uma troca de experiências, conhecimento escolar e levantamento de problemáticas para estudo.

Para Nóvoa (2003, p. 26), “A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais o professor desempenha o papel de



formador e de formando.”

Assim sendo, o graduando, ao desempenhar o seu papel de Residente na escola campo de atuação do programa e de estudante na academia, faz uma troca de experiências e de formação mútua.

A RP, ao permitir o contato do residente nas escolas de educação básica, promove uma aproximação entre a Universidade e a Escola, fazendo com que o graduando vivencie experiências aos quais podem ser investigadas na Universidade, o mesmo se dá para as experiências da Universidade que podem ser investigadas nas escolas campo, havendo, assim, uma reciprocidade.

*Pontue quais foram as contribuições e desafios que você percebeu que a Residência Pedagógica possibilitou em seu processo formativo?*

Sujeitos Residentes	Resposta	
	Contribuições	Desafios
R1	Experiência Profissional	Preenchimento de muitas fichas
R2	Aproximação com o ambiente escolar	Preenchimento de muitas fichas
R3	Aliar teoria e prática	Preenchimento de muitas fichas
R4	Aliar teoria e prática	Negligência das famílias
R5	Conhecimento da realidade escolar	Relatórios extensos e cansativos
R6	Aliar teoria e prática	Falta de recursos na escola
R7	Aliar teoria e prática	Preenchimento de muitas fichas
R8	Ganho de aprendizagem	Trabalhar a dificuldade dos alunos
R9	Aliar teoria e prática	Muita burocracia

Fonte: Pesquisa direta, novembro de 2019.

Para execução dos trabalhos da Residência, os participantes necessitam elaborar relatórios e preencher fichas de comprovação das atividades, sendo elas compreendidas pelos residentes como o desafio que a residência possibilitou em seu processo de formação.

Porém, os mesmos residentes avaliam que o programa possibilita contribuições, pois alia teoria e prática, proporcionam ganho de aprendizagens e faz uma aproximação com o ambiente escolar.

Imbernón (2004, p. 45) afirma que “o eixo fundamental do currículo de formação do professor é o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre a própria prática docente, com o objetivo de aprender a interpretar, compreender e refletir sobre a realidade social e a docência.”





Por via, entende-se que ao estarem inseridos nas escolas, os Residentes realizam práticas docentes que lapidando, posteriormente poderão aplicá-las no seu trabalho futuro.

*A Residência Pedagógica em seu propósito de incentivo à docência, além do apoio ao trabalho na escola pública, também incentiva o acadêmico na produção científica e na participação em eventos. Através disso, como se deu a sua participação em eventos e produções científicas, enquanto bolsista do programa?*

Sujeitos Residentes	Respostas
R1	Participei de vários eventos como espectadora, através das inscrições gratuitas como residente.
R2	Produzi e acompanhei muitas produções significativas como residente.
R3	Produzi alguns trabalhos científicos como residente.
R4	Produzi algumas pesquisas através do Programa.
R5	Publiquei alguns trabalhos sobre a Residência.
R6	Produzi algumas pesquisas e desenvolvi algumas potencialidades.
R7	Produzi um trabalho para o FEPEG 2019.
R8	Participei do FEPEG 2019 como residente.
R9	Produzi um trabalho para o FEPEG 2019, com a oportunidade da isenção da taxa da inscrição.

Fonte: Pesquisa direta, novembro de 2019.

A Residência Pedagógica, além de incentivo à docência, possibilita a produção de pesquisa para eventos institucionais, pois alguns desses eventos facilitam o acesso dos mesmos, pois proporcionam inscrições gratuitas dos participantes da RP, como afirma alguns dos pesquisados.

Para tanto, a pesquisa é de suma importância para a formação inicial dos professores, torna-se como um auxílio para ampliar o conhecimento científico.

Castro (2004) afirma que a pesquisa complementa a ação docente, pois fomenta habilidades como “autonomia intelectual, domínio dos conteúdos e de metodologias de ensino, competência prático-reflexiva, repertório cultural diversificado, visão ética e política da prática profissional, respeito intelectual e pessoal pelos alunos” (CASTRO, 2004, p. 125).

O Graduando, ao fazer pesquisa e publicações, aumenta a sua criticidade e constrói de forma qualitativa sua identidade profissional, além de aumentar o seu currículo.

*Relate sobre as experiências adquiridas pela participação no Programa Residência Pedagógica?*

Sujeitos Residentes	Respostas
R1	Aprendi a trabalhar em equipe e a valorizar a história de vida dos alunos.
R2	Aprendi muito com a realidade de vida das crianças.



R3	Qualifiquei-me como profissional.
R4	Aprendo a lidar no dia a dia da sala de aula.
R5	Executo alguns projetos e conheci a realidade do cotidiano escolar.
R6	As situações diárias da escola promovem uma qualificação profissional
R7	Conheci a realidade escolar e tive acesso direto às dificuldades existentes no processo de alfabetização.
R8	Aprendo a me relacionar com o aluno e suas vivências.
R9	Aprendo diariamente o campo escolar.

Fonte: Pesquisa direta, novembro de 2019.

Em toda essa pesquisa observa-se que os pesquisados citam que a RP propicia experiências significativas ao aliar teoria e prática, percebe-se também que a inclusão dos residentes nas escolas beneficiadas proporciona aprendizados que os mesmos consideram de grande importância. Nóvoa (2003) nos faz pensar quanto aos conhecimentos vividos no espaço escolar, quando registra que:

É evidente que a Universidade tem um papel importante a desempenhar na formação de professores. Por razões de prestígio, de sustentação científica, de produção cultural. Mas a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre a experiência. Esta reflexão não surge do nada, por uma espécie de geração espontânea. Tem regras e métodos próprios. (NÓVOA, 2003, p.5)

Assim, vivências adquiridas no contexto escolar agrega o conhecimento aos graduandos de Residentes, isso porque ao ter uma ligação com seu futuro campo de trabalho, o licenciando gera uma bagagem de experiência e reflexões que ajudam no seu cotidiano docente.

Com essas experiências, os Residentes terão mais facilidade para enfrentar as variadas situações que o mesmo encontrará em uma sala de aula, assumindo suas aprendizagens e desenvolvendo com convicção o seu papel.

### **Considerações finais**

O Programa Residência Pedagógica, iniciado em agosto de 2018, tem como principal objetivo aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, além de fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola. Sendo a prática inseparável da teoria, o programa propicia mecanismos de promoção dessa junção, fazendo com que os educandos sejam inseridos no contexto escolar e promovendo uma formação completa.

A aproximação entre Universidade e escola acontece quando os graduandos tem um contato com contexto escolar, validando seus estudos e adquirindo experiências, ao qual melhorará suas ações como universitário e como Residente.



Os resultados obtidos são significativos, pois todos os Residentes que responderam, demonstraram estar satisfeitos com a realização das atividades do Programa, não tendo nenhum respondente que pontuou não estar satisfeito e agradecido.

Foi possível verificar que os residentes afirmam que a Residência proporciona uma aproximação entre Universidade e escola no sentido de que proporciona um contato direto com a escola. Identificou-se também que os residentes consideram que a RP proporcionou a articulação entre teoria e prática, pois proporciona troca de experiências através do cotidiano escolar, além da possibilidade de se fazer pesquisas e publicá-las em eventos científicos.

Por fim, os residentes relataram que o programa proporcionou qualificação profissional, o que é importante para futuramente exercerem a função docente de qualidade.

A Residência, portanto, tem formado pesquisadores qualificados, críticos e reflexivos, entendendo que o real objetivo do programa é o aperfeiçoamento dos futuros profissionais da educação, contribuindo de forma significativa para sua formação.

## Referências

BARREIRO, Iraíde Marques de F; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. **Constituição Federal**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivilit> Acesso em: 10/11/2019.

CANÁRIO, R. A escola: o lugar onde os professores aprendem. *In*: MOREIRA, A. *et al.* **Supervisão na formação: Actas do I Congresso Nacional de Supervisão**. Aveiro: Ed. da Universidade, 1998.

CAPES. **Programa Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em 16 de Outubro de 2019.

CASTRO, C. M. **Estrutura e apresentação de publicações científicas**. São Paulo: McGraw-Hill, 2004.

EDUCERE. **O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar**. Disponível em: [https://educere.br2232522340\\_11115.pdf](https://educere.br2232522340_11115.pdf) . Acesso em: 15 de outubro de 2019.

FÁVERO, Maria L. A. Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão. *In*: ALVES, Nilda (org.) **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992. p. 53-71.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.



HILDEBRANDO de Castro (2004 : São Paulo, SP). *In: enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras*. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento407160/hidebrando-de-castro-2004-sao-paulo-sp>. Acesso em: 16 de novembro de 2019.

INBERNÓM, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** São Paulo: Cortez, 1994.

LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

NÓVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. *In: Nóvoa, Antônio (org.). Os professores e a sua formação*. Lisboa: publicações Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, Antônio. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 2003.

PPP. **Projeto Político Pedagógico de Pedagogia**. Unimontes. Disponível em: <http://unimontes.br/curso/pedagogia/> Acesso em: 15 de outubro de 2019.

**Artigo recebido em: 24/02/2020.**

**Artigo aceito em: 10/03/2020.**

